



ANÁLISE DOCUMENTAL SOBRE A INSERÇÃO DE CONTEÚDO, HABILIDADES E COMPETÊNCIAS PARA O TRABALHO NA ATENÇÃO PRIMÁRIA À SAÚDE NAMATRIZ CURRICULAR DOS CURSOS DE GRADUAÇÃO EM FARMÁCIA

MARIA APARECIDA DA SILVA; JULIANA BISTRICHE

Introdução: Desde o século XIX é possível observar profundas modificações na vida em sociedade, relacionadas à grande área da saúde. O conceito de saúde, o papel laboral e a formação dos farmacêuticos acompanharam essa evolução. Assim, esse trabalho visa discutir a convergência das mudanças no trabalho e na formação. Em particular, de que forma as mudanças na formação dos profissionais farmacêuticos acompanharam a entrada dessa classe no Sistema Único de Saúde e na Atenção Primária à Saúde. **Objetivo:** Discutir a formação dos profissionais farmacêuticos para o trabalho na Atenção Primária à Saúde segundo sua abordagem na matriz curricular dos cursos de Farmácia do estado de São Paulo. **Materiais e Métodos:** Este trabalho usou como metodologia de pesquisa e análise a Pesquisa Documental, tendo como objeto de estudo as matrizes curriculares dos cursos de graduação de farmácia que possuem maior relevância no Estado de São Paulo e que possuem acesso on-line à matriz curricular. **Resultados:** os critérios utilizados levaram à análise de 18 cursos de farmácia do Estado de São Paulo. Os resultados referendaram as instituições públicas e revelaram a concentração de cursos em polos tecnológicos do Estado. Os currículos dos cursos de Farmácia evoluíram, a partir das mudanças econômicas, políticas, sociais, culturais e tecnológicas que impulsionam mudanças no campo da saúde. Houve grande expansão no final do século XX, com aumento da integração dos egressos a serviços assistenciais, mantido um forte conteúdo tecnológico nas grades curriculares, que passaram a organizar-se em três eixos principais (Cuidado, Indústria e Gestão). As diferentes matrizes curriculares consideram a inclusão de disciplinas básicas na distribuição da carga didática segundo os eixos preconizados, o que pode gerar distorções. **Conclusão:** As Diretrizes Curriculares Nacionais representam marcos históricos para o ensino em Farmácia, permitindo uma grande diversidade de possibilidades de orientação profissional. A análise das matrizes curriculares isoladamente pode não refletir a adequação da formação profissional do farmacêutico às necessidades do Sistema Único de Saúde Brasileiro, em especial para ocupar os postos de trabalho da Atenção Primária à Saúde

Palavras-chave: **MATRIZ CURRICULAR; FARMACÊUTICO; ATENÇÃO BÁSICA DE SAÚDE; NASF; SUS**